

Biografia de José dos Santos Santana

José dos Santos Santana, conhecido como Zequinha, nasceu em 19 de março de 1952, em Sapeaçu, interior da Bahia. Seus pais e os sete irmãos viviam em uma fazenda como “moradores de renda”, trabalhando em troca de abrigo, recebendo pelo trabalho diário e dedicando um dia por semana para trabalhar para o dono da propriedade.

Apesar do desejo de estudar, Zequinha não teve essa oportunidade, pois seu pai não permitia. Assim, começou a trabalhar desde os cinco anos, época em que seu pai o chamava para ajudar nos afazeres da fazenda. Aos oito, já era responsável por cuidar do galinheiro e outros animais.

Aos quinze anos, após uma desavença com o pai, Zequinha partiu para a capital da Bahia, onde trabalhou como vendedor ambulante, lavador de carros, cuidador de cães (o que lhe rendeu uma cicatriz na face feita por um pastor alemão), empregado doméstico e ajudante de pedreiro. Em Salvador conseguiu concluir o ensino fundamental estudando à noite.

Em 1972, Zequinha aceitou o convite de seu irmão e os dois partiram para o sudeste do Brasil, primeiro para o Rio de Janeiro e, em seguida, para São Paulo. Na capital paulista trabalhou em uma tecelagem da família Maluf, e em 1976 encontrou a profissão que moldaria sua vida: a marcenaria.

Com 6 meses de trabalho teve um acidente e perdeu dois dedos da mão esquerda, porém este fato não alterou sua aptidão e ele seguiu na empresa viajando para todas as regiões do País na montagem de móveis para agências bancárias.

Em 1988 Zequinha abriu sua própria marcenaria junto com seu irmão e foi também com ele, dez anos depois, que ouviu falar pela primeira vez de Pilar do Sul. A história parece até cena de novela, pois passeando numa praça os dois viram uma camionete que vendia ervas com uma placa na lateral que dizia: “Vende-se uma xícara”. Concordados em

conhecer novos lugares, os irmãos acertaram com o vendedor em vir conhecer o local no final daquela mesma semana.

A chácara ficava no Jardim Cananéia, porém era muito reclusa e com pouco espaço para construção. Zequinha não gostou do lugar, entretanto, quando já estavam de saída, encontraram alguns corretores que os apresentaram outros locais. E foi assim, que neste mesmo dia ele conheceu e acertou a compra do imóvel em que vive até hoje nas Chácaras Reunidas.

Por quatro anos Zequinha e a família usaram a chácara como recreio, até que em 2002 mudaram de vez para o local.

Diferente de muitos relatos, Zequinha conta que no início a adaptação não foi fácil, a família enfrentou certo preconceito, porém com o passar dos anos tornaram-se conhecidos e conquistaram o respeito da comunidade local.

Aqui, ele continuou trabalhando com marcenaria até 2020, quando decidiu aposentar-se e dedicar-se integralmente à chácara e ao seu hobby predileto: a pescaria.

Ao lado da esposa Cleusa, Zequinha passa horas desfrutando da tranquilidade da natureza. E foi à beira do rio que Zequinha conheceu o vereador Pedrinho, que também compartilha de sua paixão pela pesca.

No âmbito familiar, Zequinha casou-se em São Paulo e foi pai de 2 filhos, William e Maria Helena. Após o divórcio, encontrou Cleusa, e desde 1992 moram juntos. Casaram-se em Pilar do Sul no ano de 2015. Da união com Cleusa nasceu a filha, Geisi, que é servidora pública municipal. Dos quatro filhos vieram 13 netos.

Pilar do Sul representa para Zequinha um local de união e gratidão onde ele pôde terminar de construir sua família, e apesar de ter conhecido os quatro cantos do Brasil e ter tido a oportunidade de viver em outros lugares, Zequinha sente-se feliz com sua escolha: Pilar do Sul é meu lar.